

**Projeto “Implementação de instrumentos técnicos de integração metodológica (ITIMs) - Plano Macro de Gestão”**

**EDITAL 01/2026: PROCESSO SELETIVO PARA A ÁREA DE CONSULTORIA**

## **1. Objeto**

O processo seletivo descrito neste edital visa à contratação de profissionais, conforme disposto no item 8 – Das Vagas para atuar no projeto desenvolvido pela Fundação Instituto de Administração – FIA para a contratante Petrobras.

A FIA, instituída em 1980 por professores do Departamento de Administração da USP, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, que desenvolve programas institucionais e projetos de pesquisa, consultoria e educação, em todas as áreas da Administração.

## **2. Breve descritivo sobre o Projeto**

O objeto do projeto é a implementação de instrumentos técnicos de integração metodológica (ITIMs) do Plano Macro (instituído pela Instrução Normativa nº 14/2023 do Ibama), que promovam a integração de procedimentos de georreferenciamento, monitoramento, avaliação e mitigação dos impactos ambientais, de forma a constituir um “Plano Diretor” que auxilie no debate e na promoção de programas de monitoramento e mitigação de impactos socioambientais, a serem implementados na região das Bacias de Santos, Campos e do Espírito Santo.

Trata-se, portanto, de um projeto inovador, que pretende implementar uma visão integrada para o aprimoramento do licenciamento ambiental, capaz de propor uma gestão regional inovadora dos impactos sinérgicos e cumulativos da cadeia do petróleo e gás instalados ao longo de mais de 1.800 km da costa brasileira.

É previsto que as atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo possam ser abordadas com uma

visão técnica que supere as análises tipicamente fragmentadas dos empreendimentos de produção de e gás realizadas no contexto do licenciamento ambiental, considerando fenômenos sociais, econômicos e ambientais.

O prazo contratual para o desenvolvimento do projeto tem término previsto para janeiro de 2028.

A implementação dos ITIMs será conduzida de forma dialogada, aberta, contínua e adaptativa, com um modelo de governança que considera o conjunto de atores envolvidos.

Com a implementação do projeto abre-se a possibilidade de construção de conhecimentos técnico-científicos, multidisciplinares e transdisciplinares, a partir de um universo de dados primários e secundários acerca dos impactos da indústria do petróleo e gás natural. Todo esse conjunto de novas informações e conhecimentos produzidos em linguagem técnico-científica serão didaticamente disponibilizados e comunicados à sociedade, em especial a população localizada na região abrangida pelo Plano Macro.

O **Apêndice 2** deste edital contém o **Documento de apresentação do projeto**, com o detalhamento do contexto e do projeto.

### 3. Glossário

- **BDS** - Banco de Dados Socioeconômicos
- **COPROD/CGMAC/IBAMA** - Coordenação de Produção de Petróleo e Gás, Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Marinhos e Costeiros, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- **ET** - Especificação Técnica
- **IBP** - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás
- **ITIMs** - Instrumentos Técnicos de Integração Metodológica
- **PEA** - Projeto de Educação Ambiental
- **PEAT** - Projeto de Educação Ambiental para os Trabalhadores

- **PLANO MACRO** - Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural
- **PMAIS** - Programa Macrorregional de Avaliação de Impactos Socioambientais
- **PMCIR** - Programa Macrorregional de Caracterização do Transporte e da Destinação de Insumos e Resíduos
- **PMCS** - Programa Macrorregional de Comunicação Social
- **PMCST** - Programa Macrorregional de Caracterização Socioespacial dos Trabalhadores
- **PMCTA** - Programa Macrorregional de Caracterização do Tráfego de Aeronaves
- **PMCTE** - Programa Macrorregional de Caracterização do Tráfego de Embarcações
- **PMCAP** - Programa Macrorregional de Caracterização da Atividade Pesqueira
- **PMCRP** - Programa Macrorregional de Caracterização de Rendas Petrolíferas
- **PMDP** - Projetos de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro
- **PMS** - Projeto de Monitoramento Socioeconômico

#### 4. Inscrições

As inscrições poderão ser realizadas no período de **05/01/2026 a 18/01/2026**, por meio do link:

<https://forms.gle/BXRQm3R7PLpFMNuM9>



Os candidatos deverão **preencher o formulário com dados cadastrais, sendo imprescindível informar um número de telefone para contato (whatsapp) e anexar o Curriculum Vitae.**

**Atenção:** O **Curriculum Vitae** deve conter, no mínimo, as informações constantes no **Apêndice 1** deste edital.

## 5. Processo seletivo

O processo seletivo será composto pelas seguintes etapas:

- a) Análise Curricular;
- b) Entrevista; e
- c) Redação.

### 5.1. Análise Curricular

Serão avaliados nessa etapa:

- Se o candidato atende à Formação demandada pela vaga;
- Experiências anteriores em atividades diretamente relacionadas à vaga adicionais à experiência mínima exigida;
- Experiências anteriores em atividades assemelhadas às relacionadas à vaga;
- Formações acadêmicas ou Especializações adicionais às exigidas para a vaga.

### 5.2. Entrevista

Os candidatos aprovados na análise curricular serão convidados para uma entrevista online (via aplicativo Teams ou Zoom). A entrevista será realizada individualmente, pela Comissão de recrutamento da FIA, a fim de obter o entendimento mais detalhado das experiências relatadas, do conhecimento, habilidades, atitudes e projeção de desempenho do candidato.

### 5.3. Redação

Os candidatos selecionados para a etapa final da seleção serão convidados a participar de uma prova de redação. A realização da prova será online, em data e hora previamente agendada com o candidato.

## 6. Resultado

Os candidatos serão informados sobre a evolução do processo seletivo, com conclusão prevista até 01/03/2026.

## 7. Admissão

Os candidatos aprovados no processo seletivo serão convocados para a formalização da contratação, realizada pela área de Recursos Humanos da FIA, que solicitará a documentação necessária e detalhará os procedimentos.

## 8. Das Vagas

- São oferecidas as **14 vagas** a seguir detalhadas.
- Os candidatos deverão atender aos requisitos indicados no perfil e possuir as habilidades e competências específicas exigidas para as funções a serem exercidas.
- A jornada de trabalho, regime de trabalho, regime de contratação e salários estão descritos na tabela a seguir.
- Ao contratado serão oferecidos os benefícios: assistência médica, assistência odontológica, vale alimentação, seguro de vida e vale transporte.
  - O plano de assistência médica e odontológica, extensível aos cônjuges e dependentes diretos.

Equipe	Cargo	Nº de vagas	Salário (CLT)	Jornada de Trabalho Mensal (Horas)	Modelo de Trabalho	Base / local nos dias de trabalho presencial
<b>Geoprocessamento e Gestão do BDS</b>	Analista de Dados	1	5.000,00	176 horas	HÍBRIDO <sup>(1)</sup>	São Paulo/SP
<b>Monitoramento, Avaliação e Produção de conhecimento</b>	Pesquisador- Análises Integradas	2	6.800,00	176 horas	HÍBRIDO <sup>(1)</sup>	Rio de Janeiro/RJ
	Analista de Socioeconomia	9	4.500,00	176 horas	HÍBRIDO <sup>(1)</sup>	Rio de Janeiro/RJ
<b>Equipe de comunicação social</b>	Especialista em Comunicação Popular e Comunitária	1	4.500,00	176 horas	HÍBRIDO <sup>(1)</sup>	Rio de Janeiro/RJ
	Especialista em Educomunicação	1	4.500,00	176 horas	HÍBRIDO <sup>(1)</sup>	Rio de Janeiro/RJ

<sup>(1)</sup> **Modelo de trabalho HÍBRIDO:** Parcial Presencial e Home office.

### 8.1. Descrição das vagas

A seguir são detalhados os perfis, funções e nº de profissionais para cada vaga.

<b>Cargo</b>	<b>Analista de dados</b>
<b>Nº de profissionais</b>	1
<b>Perfil</b>	<p>Profissional formado em Ciências Sociais, Economia, Estatística, Matemática, Ciência da Computação ou áreas afins, com experiência em modelagem de dados, estatística, construção e acompanhamento de indicadores, linguagens de programação (como Python ou R).</p> <p>Desejável conhecimento em SQL, uso de Excel e manipulação de dados em planilhas, além de ferramentas de BI e softwares de análise de dados.</p>
<b>Função</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>a. Interpretar dados quantitativos brutos;</li><li>b. Realizar análise qualquantitativa de dados; e,</li><li>c. Levantar e operar ferramentas estatísticas para interpretação e análise dos dados.</li></ol>

<b>Cargo</b>	<b>Pesquisador- Análises Integradas</b>
<b>Nº de profissionais</b>	2
<b>Perfil</b>	Profissional de Socioeconomia das áreas de Ciência Ambiental, Engenharia Ambiental, Biologia, Ciências da Terra, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Geografia, e afins com experiência em metodologias técnico-científica em análises territoriais, avaliação de impactos ambientais e socioeconômicos, análise de efetividade metodológica e de políticas públicas, elaboração, cálculo e análise de índices e indicadores, preferencialmente que domine software estatístico. Redação técnica para elaboração de relatórios é um diferencial.
<b>Função</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Orientar coleta e análise de dados secundários em fontes oficiais;</li> <li>b. Levantar e tratar dados de cada programa e integrá-los;</li> <li>c. Realizar análise de impactos socioambientais, monitoramento e avaliação dos programas, pesquisa e aprimoramento metodológico;</li> <li>d. Orientar e consolidar relatórios e representações gráficas de resultados;</li> <li>e. Integrar análises e produção técnicas-científicas; e,</li> <li>f. Apoiar elaboração de boletins dos programas.</li> </ul>

<b>Cargo</b>	<b>Analista de Socioeconomia – Análise de Dados</b>
<b>Nº de profissionais</b>	6
<b>Perfil</b>	Profissional de Ciência de Dados, Estatística, Engenharia, Computação, Matemática, Oceanografia ou áreas afins, com experiência em tratamento, validação e integração de bases de dados, automação de rotinas, construção e cálculo de indicadores e elaboração de produtos técnicos. É desejável conhecimento em normalização de dados, e Excel avançado para auditoria e consolidação de grandes volumes de informações.
<b>Função</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Validar, organizar e integrar os dados enviados pelas operadoras;</li> <li>b. Verificar conformidade com a padronização aprovada e registrar inconsistências;</li> <li>c. Calcular indicadores e índices do programa;</li> <li>d. Apoiar a automação de processos e a estruturação de bases;</li> <li>e. Elaborar relatórios, tabelas e produtos técnicos estatísticos.</li> </ul>

<b>Cargo</b>	<b>Analista de Socioeconomia – Geoprocessamento</b>
<b>Nº de profissionais</b>	1
<b>Perfil</b>	Profissional de Geografia, Geoprocessamento, Oceanografia, Engenharia Ambiental ou áreas correlatas, Preferencialmente com conhecimento básico em bancos de dados geoespaciais, interpretação e análise de dados geoespaciais. Será considerado um diferencial experiência de SIG (QGIS).
<b>Função</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Processar e analisar espacialmente os dados das embarcações monitoradas;</li> <li>b. Garantir a padronização geoespacial definida para o programa;</li> <li>c. Realizar a interface com equipe de desenvolvimento do Banco de Dados Socioeconômicos (BDS) e de produção de mapas;</li> <li>d. Apoiar a elaboração de relatórios e documentos técnicos com produtos geográficos.</li> </ul>

<b>Cargo</b>	<b>Analista de Socioeconomia - Estatístico</b>
<b>Nº de profissionais</b>	2
<b>Perfil</b>	Profissional das áreas de Ciência Ambiental, Ciências Sociais, Geografia, Economia, Arquitetura e Urbanismo, estatística, com experiência em planejamento, coleta, análise e integração de dados, construção e cálculo de indicadores e índices. Será considerado um diferencial experiência com aplicação de métodos estatísticos em análise de dados.
<b>Função</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Orientar operadoras na coleta, registro e fornecimento de dados;</li> <li>b. Coordenar coleta e integração de dados de operadoras;</li> <li>c. Calcular indicadores e índices, e analisar dados dos respectivos programas;</li> <li>d. Planejar estudos de proposição de coleta de dados com os trabalhadores;</li> <li>e. Elaborar representações gráficas; e,</li> <li>f. Elaborar relatórios.</li> </ul>

<b>Cargo</b>	<b>Especialista em Comunicação Popular e Comunitária</b>
<b>Nº de profissionais</b>	1
<b>Perfil</b>	Profissional de Comunicação Social, com experiência em produção de conteúdos e utilização de ferramentas para comunicação popular e comunitária. Desejável experiência nas áreas de petróleo e gás e licenciamento ambiental, e na execução de atividades com comunidades pesqueiras.
<b>Função</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Contribuir com a elaboração do Plano de Comunicação do PMCAP.</li> <li>b. Planejar e realizar ações formativas de comunicação comunitária para a equipe de campo do PMCAP, em diálogo com a equipe de comunicação do PMCAP.</li> <li>c. Definir conteúdo e forma de divulgação para cada região, em diálogo com a equipe de comunicação e de campo do PMCAP.</li> <li>d. Criar e manter canal de comunicação direta com a equipe de campo do PMCAP, para receber e responder com agilidade dúvidas desta equipe e para repassar informações urgentes.</li> <li>e. Planejar e executar articulação com projetos condicionantes em execução em cada região, para integrar a comunicação social realizada no âmbito destes projetos com as ações de comunicação realizadas por meio do PMCS.</li> </ul>

<b>Cargo</b>	<b>Especialista em Educomunicação</b>
<b>Nº de profissionais</b>	1
<b>Perfil</b>	<p>Profissional formado em Educomunicação (graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado) com experiência em projetos de educação ambiental e licenciamento ambiental.</p> <p>Desejável experiência na execução de atividades com comunidades pesqueiras, para o profissional dedicado ao PMCAP.</p>
<b>Função</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Atuar no aprimoramento metodológico para o desenvolvimento do PMCS, a partir dos fundamentos da educação ambiental e da educomunicação.</li> <li>b. Planejar e realizar ações formativas de comunicação comunitária para a equipe de campo do PMCAP, em diálogo com a equipe de comunicação do PMCAP.</li> <li>c. Planejar e executar articulação com projetos condicionantes em execução em cada região, para integrar a comunicação social realizada no âmbito destes projetos com as ações de comunicação realizadas por meio do PMCS.</li> <li>d. Manter relacionamento com as coordenações dos programas do Plano Macro.</li> <li>e. Planejar ferramentas e linguagens para a publicização dos conteúdos do PMCS.</li> </ul>

## 9. Disposições Finais

Eventuais dúvidas e informações adicionais poderão ser obtidas através do e-mail

**itimselecao@fia.com.br**



## APÊNDICE 1

**Modelo sugerido para a elaboração do Curriculum Vitae****Informações Pessoais:**

- Nome completo
- Endereço completo
- Telefone com DDD
- E-mail
- LinkedIn ou outra rede profissional (opcional)

**Objetivo Profissional:**

- A vaga pretendida, de acordo com descrito no item 8 deste edital.
- Uma breve declaração (máximo 5 linhas) sobre seu objetivo profissional e como você pode contribuir para o projeto.

**Resumo das Qualificações:**

- Um resumo conciso (máximo 5 linhas) destacando suas principais habilidades, experiências e realizações relevantes para a vaga pretendida.

**Formação Acadêmica:**

- Nome da instituição
- Título do curso
- Período de estudo (mês/ano de início e término)
- Informações adicionais relevantes (ex: honras, prêmios, projetos significativos)
- **Experiência Profissional:**
  - Título do cargo ou função
  - Nome da empresa ou do projeto
  - Localização da empresa
  - Período de trabalho (mês/ano de início e término)
  - Descrição das principais responsabilidades e realizações

**Certificações e Cursos (se aplicável):**

- Nome da certificação/curso
- Instituição fornecedora
- Data de conclusão

**Publicações e Pesquisas (se aplicável):**

- Título da publicação/pesquisa
- Revista/conferência
- Data de publicação
- **Habilidades:**
  - Liste habilidades técnicas e comportamentais relevantes para a vaga (por exemplo: línguas estrangeiras, softwares, habilidades interpessoais)

## APÊNDICE 2

**Documento de apresentação do projeto****1. Introdução**

O Projeto tem como objetivo a implementação de Instrumentos Técnicos de Integração Metodológica (ITIMs) associados aos programas macrorregionais integrados que compõem o Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro).

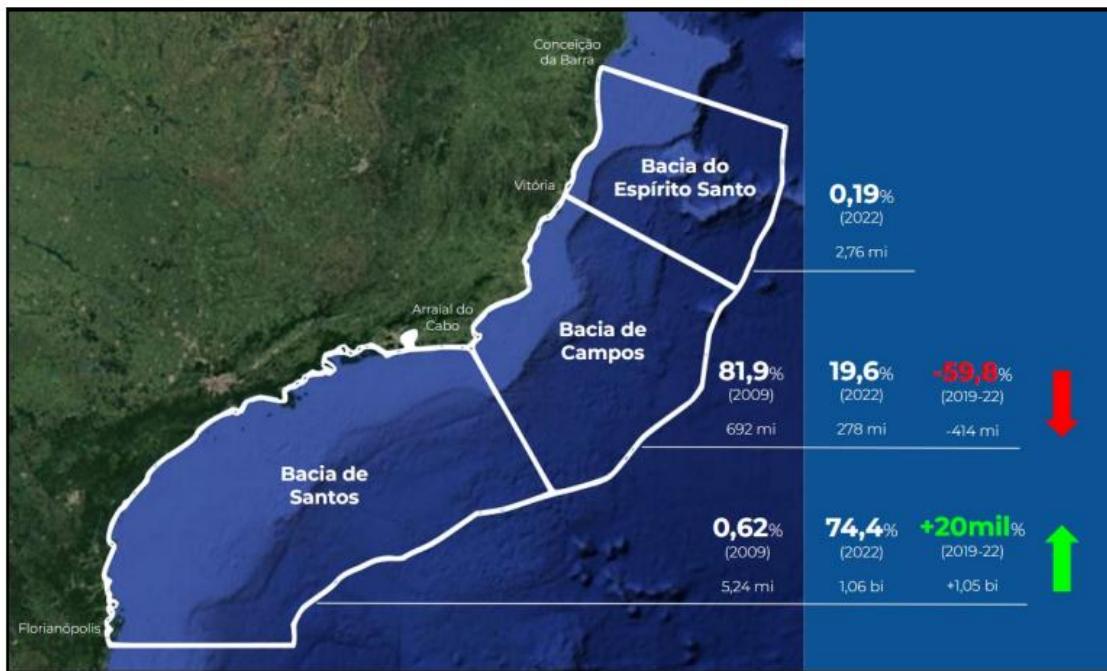
O Plano Macro foi uma proposta da COPROD/CGMAC/IBAMA às empresas operadoras que atuam nas bacias de Santos, Campos e Espírito Santo, apresentado no I Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás, realizado entre 03 e 05 de setembro de 2019, no Rio de Janeiro, e registrado na Informação Técnica nº 22/2019-COPROD/CGMAC/DILIC, de 02/10/2019 (SEI nº 5960798).

O Plano Macro esteve em etapa de planejamento, entre 2019 e 2022, iniciando a etapa de transição em 2023, para avançar para a etapa de execução dos programas macrorregionais a partir da presente contratação. Esse plano é entendido como um plano-diretor para o alinhamento conceitual entre equipes técnicas distintas, que busca estabelecer diretrizes metodológicas para viabilizar a implementação de programas ambientais regionais, para uma mesma área de concentração de empreendimentos, compartilhados ou não entre empresas, em complementação ou substituição aos projetos ambientais individuais.

## 2. Justificativa e área de abrangência do Plano Macro

Segundo a IN Ibama nº14/2023, o Plano Macro procura promover a integração operacional e administrativa de procedimentos de identificação, georreferenciamento, monitoramento, avaliação e mitigação de impactos socioambientais na região abrangida pelos limites geográficos das bacias de Santos, de Campos e do Espírito Santo, e pelos limites terrestres do conjunto de áreas de influência das atividades licenciadas pelo Ibama nestas bacias.

A **área de abrangência** do Plano Macro é uma faixa litorânea das regiões sul e sudeste do Brasil responsável por mais de 97% da produção nacional de petróleo em 2022, segundo a ANP.



*Fonte: Ibama / ANP*

As experiências de análise de impactos cumulativos promovidos no âmbito do licenciamento ambiental federal se mostraram insuficientes e sinalizaram para o Ibama a necessidade de um processo de análise mais amplo, aliado ao fato de que a participação de cada bacia sedimentar na produção nacional de petróleo se alterou de maneira significativa na última década, com o início da produção em reservas da chamada camada Pré-sal, concentradas na bacia de Santos. Diante de

mudanças nas prioridades de investimentos da Petrobras e com o aumento do interesse de outras empresas pelas licitações de blocos na bacia de Santos, verificou-se uma série de alterações – ainda em curso – na territorialização da indústria offshore de produção de petróleo e gás, acompanhando o rápido protagonismo alcançado pela produção na bacia de Santos e o associado plano de “desinvestimentos” da Petrobras em bacias “maduras”. Contexto que impôs ao licenciamento ambiental o desafio de aprovar medidas de monitoramento e de mitigação similares sobre extensas áreas de influência que, associadas a empreendimentos regionalmente concentrados, se sobreponham sobre os mesmos municípios costeiros.

Diante da conjuntura de rápidas mudanças territoriais da indústria petrolífera e das demandas crescentes para o licenciamento de novos e antigos empreendimentos por parte de uma equipe técnica do Ibama que decresce nos últimos tempos é que surge a proposição do Plano Macro.

### 3. Objetivos do Projeto

Estruturado em 3 dimensões que se relacionam (1- Caracterização, 2 – Avaliação e 3 – Mitigação). Cada dimensão do Plano Macro é composta por programas que fundamentam a respectiva dimensão e que se inter-relacionam entre si.

Onde:

**PMCTE** - Plano Macrorregional de Caracterização do Tráfego de Embarcações

**PMCTA** - Plano Macrorregional de Caracterização do Tráfego de Aeronaves

**PMCIR** - Plano Macrorregional do Transporte e da Destinação de Insumos e Resíduos

**PMCST** - Plano Macrorregional de Caracterização Socioespacial dos Trabalhadores

**PMCAP** - Plano Macrorregional de Caracterização de Atividades Pesqueira

**PMCRP** - Plano Macrorregional de Caracterização Rendas Petrolíferas

**PMAIS** - Programa Macrorregional de Avaliação de Impactos Socioambientais

**PMCS** - Plano Macrorregional de Comunicação Social

O projeto tem por objetivo central executar três Eixos do Plano Macro, por meio do ITIMs, sendo eles: Eixo 1 - Caraterização, o Eixo 2 - Avaliação e Eixo 3 - Mitigação via Comunicação Social. Desse modo o projeto alinha múltiplas dimensões, incluindo:

- i. Diversas áreas do conhecimento;
- ii. Programas macrorregionais condicionantes das licenças;
- iii. Gestão do Banco de Dados Socioeconômicos (BDS);
- iv. Integração de dados;
- v. Construção do conhecimento técnico-científico especializado;
- vi. Comunicação por múltiplos canais para diversos públicos;
- vii. Gestão das equipes técnicas distintas; e
- viii. Articulação com as partes interessadas (stakeholders).

O objetivo geral é promover a integração operacional e administrativa por meio do estabelecimento de metodologias próprias de análise integrada e regionalizada dos impactos socioeconômicos e socioambientais na área de abrangência.

O Projeto, tem diversos objetivos específicos associados aos programas que compõem os eixos 1, 2 e 3 do Plano macro, a saber:

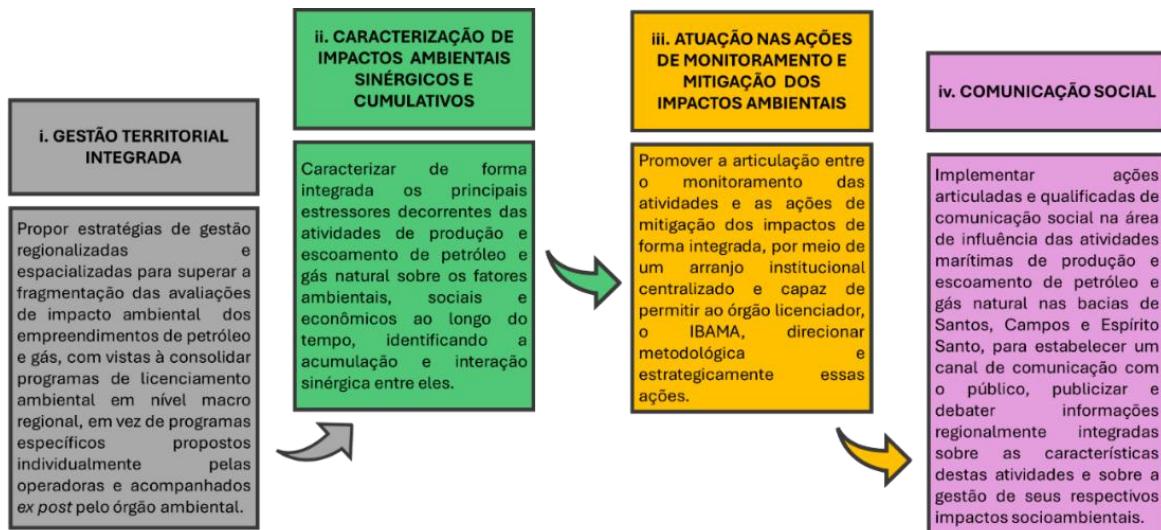
- i. Fortalecer a compreensão dos impactos associados a cadeia de óleo e gás, responsável por 17% do PIB nacional, promovendo um novo enfoque para a Análise dos Impactos Ambientais (AIA) dos empreendimentos distribuídos por 1.800 km da costa brasileira.
- ii. Implementar os instrumentos técnicos de integração metodológica (ITIMs) do Plano Macro, associados aos programas macrorregionais integrados: PMCTE, PMCTA, PMCIR, PMCST, PMCRP, PMAIS e PMCS;
- iii. Adotar inicialmente, os temas, subtemas, indicadores e índices propostos no documento: Contribuições para a proposta metodológica do PMAIS, a serem aprimorados e revisados sistematicamente durante a implementação dos ITIMs;

- iv. Produzir uma nova caracterização das dinâmicas socioeconômicas e socioambientais do recorte espacial do Plano Macro, ou seja, um diagnóstico atualizado anualmente, cuja síntese será a base para a produção dos Boletins Anuais do PMCS;
- v. Levantar dados e informações complementares para a análise e avaliação de impactos que não se trata de dados específicos sobre as atividades das operadoras e que representem as dinâmicas socioeconômicas e socioambientais em curso nos territórios abrangidos pelo recorte espacial do Plano Macro.
- vi. Realizar a integração dos dados de todos os programas do Eixo 1 de caracterização e monitoramento para promover a identificação, análise e avaliação de impactos ambientais sinérgicos e cumulativos;
- vii. Classificar os indicadores em básicos, articulados e complementares para iniciar a integração entre os programas do Eixo 1, de caracterização;
- viii. Consolidar o modelo da base de dados do BDS conforme as propostas metodológicas dos programas do eixo de caracterização do Plano Macro conformando a padronização dos dados a serem fornecidos pelas atividades do Eixo 1, de caracterização, ao PMAIS;
- ix. Executar a gestão do BDS, assegurando a continuidade do desenvolvimento, operação e manutenção permanente, por meio da elaboração de uma aplicação web, da coordenação do processo de envio e do carregamento dos dados das operadoras;
- x. Gerir os dados de caracterização e monitoramento dos programas do Eixo 1 por meio do uso do BDS;
- xi. Caracterizar as questões relacionadas aos efeitos econômicos (custos de infraestrutura, empregos gerados, impacto nas economias municipais, etc.) decorrentes da operação da cadeia produtiva de óleo e gás, complementando os fenômenos monitorados pelos programas do Eixo 1 do Plano Macro, cuja fonte de informações não sejam as operadoras;

- xii. Atualizar periodicamente, junto as operadoras, as informações especializadas das unidades produtivas e as infraestruturas de logística envolvidas nas atividades marítimas (*offshore*) e terrestres (*onshore*) de produção e escoamento de petróleo e gás natural licenciadas nas Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo;
- xiii. Promover a avaliação metodológica e das informações dos programas do Eixo 1 de caracterização e monitoramento;
- xiv. Consolidar as planilhas apresentadas nos anexos das propostas metodológicas dos projetos do Eixo 1 na forma de arquivo único a serem apresentadas periodicamente pelas operadoras para o PMAIS;
- xv. Gerar informações através do cruzamento de dados coletados pelos programas do Eixo 1 de caracterização e pelo uso de dados secundários complementares para a avaliação de determinadas características regionais que não são objeto de análise de programas;
- xvi. Definir os indicadores e índices que terão acompanhamento prioritário e análise específica, entre aqueles produzidos pelos programas do Eixo 1 e aqueles construídos a partir de pesquisas e da integração de informações conduzidas pelo PMAIS;
- xvii. Organizar a modelagem de dados de modo a compatibilizar os dados existentes e as informações complementares em formatos que contribuem para a análise dos fenômenos sociais e ambientais em curso nos territórios das Bacias Santos, Campos e Espírito Santo que são influenciados pela cadeia de atividades da indústria de petróleo e gás natural.

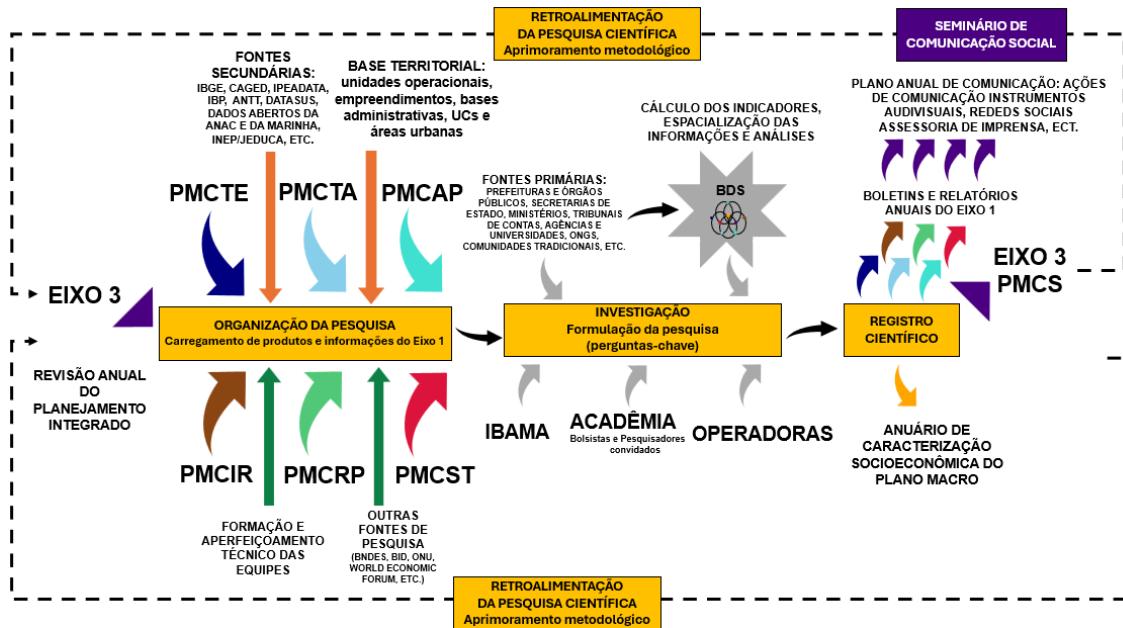
#### 4. Adição de uma metodologia científica

Busca-se, implementar uma metodologia de pesquisa científica para a operacionalização do PMAIS.



Fonte: Fundação Instituto de Administração -FIA

A metodologia de pesquisa pode ser definida como a **ORGANIZAÇÃO** de um conjunto de métodos e técnicas utilizados em uma **INVESTIGAÇÃO**, que no final responde à pergunta-chave, resolve problemas que se materializam em **REGISTROS CIENTÍFICOS** que devem ser compartilhados e aplicados no desenvolvimento social, ambiental e econômico, subsidiando inclusive críticas e debates, de modo a instituir um procedimento de **RETROALIMENTAÇÃO** da pesquisa científica na busca do aprimoramento metodológico, conforme ilustra de forma simplificada e não exaustiva a figura a seguir.



Fonte: Fundação Instituto de Administração -FIA

No PMAIS e no Plano Macro a metodologia científica será adotada para caracterizar, monitorar, avaliar criticamente, comunicar e intervir de forma regional e articulada nos impactos socioeconômicos e socioambientais decorrentes da presença da indústria do petróleo e gás, de maneira lógica e com foco nos procedimentos, ferramentas e caminhos para a construção do conhecimento.

Esse processo, envolve os procedimentos que a equipe de pesquisa deverá selecionar, de modo a conduzir as investigações, selecionar conceitos, hipóteses, técnicas e sobretudo interpretar de forma analítica os dados a serem processados no BDS e pelos indicadores dos programas do Eixo 1. Os procedimentos serão sempre pautados de modo a definir o tipo de pesquisa considerando a abordagem, natureza, objetivos e procedimentos específicos, conforme as características do fenômeno, temas e subtemas pré-definidos na Proposta Metodológica do PMAIS e demais postulados a serem definidos durante a implementação do Plano Macro.

## 5. Quem executa o projeto

Para a execução do projeto a Fundação Instituto de Administração (FIA) foi contratada pela Petrobras para implementar os instrumentos técnicos de integração metodológica (ITIMs) do Plano Macro.

A FIA é uma instituição privada e sem fins lucrativos, instituída em 1980 por professores do Departamento de Administração da FEA/USP, que se dedica à geração de conhecimento aplicado na administração empresarial e pública e conta com os seguintes números:

- 76 Coordenadores institucionais;
- 18 Programas institucionais;
- 39 instituições internacionais de ensino conveniadas;
- + 8,0 mil consultorias realizadas;
- + 1,2 mil empresas conveniada;
- + 150 colaboradores com dedicação exclusiva;
- + 320 consultores especialistas;
- + 800 professores, mestres e doutadores; e
- + 100 mil alunos formados pelos cursos e projetos realizados.

A coordenação do Projeto é de responsabilidade do Núcleo liderado pelo **Prof. Dr. Hélio Janny Teixeira**, que conta com uma vasta experiência na execução de projetos de consultoria para a Administração Pública, com foco em diversas áreas do conhecimento, dentre elas a Gestão Ambiental Pública e seu principal instrumento que é o Licenciamento Ambiental.

## 6. Estrutura e elementos adicionais para a organização do Projeto

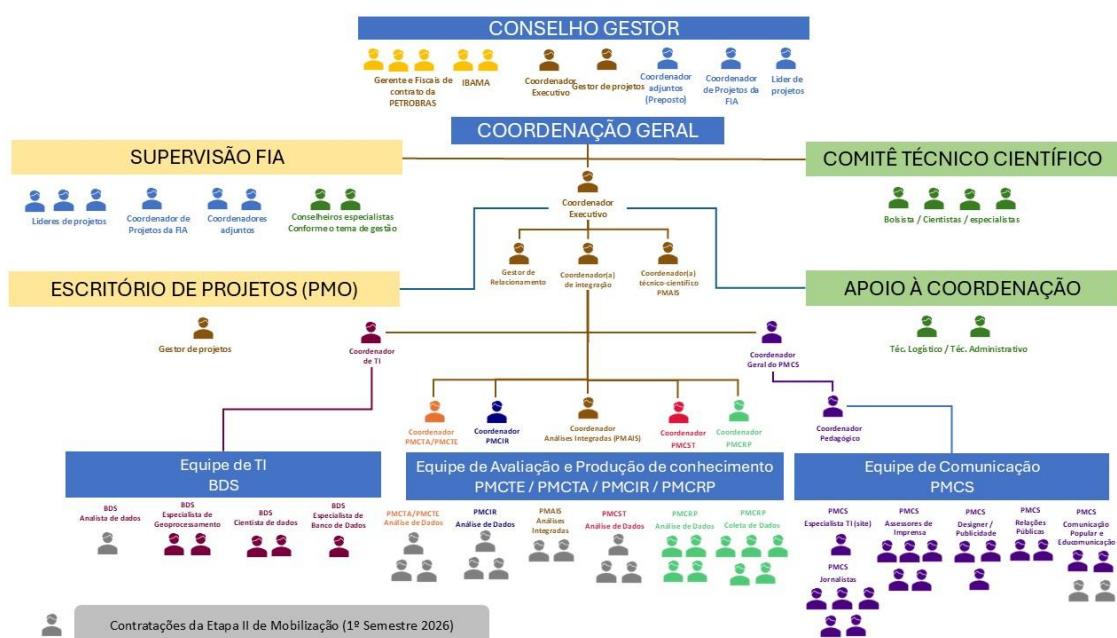
As ações para desenvolver e manter as exigências técnicas necessárias à operacionalização do projeto, são:

- i. Planejamento, objetiva fortalecer a coordenação das ações dos Programas e contempla a elaboração do Plano de Trabalho e de suas atualizações anuais, com base nas análises críticas.
- ii. Elaboração da Proposta Metodológica do PMAIS, abrangendo estudos de metodologias de avaliação de impacto regionais através de uso de indicadores e monitoramento de fenômenos socioambientais, e experiências nacionais e internacionais que contribuam para a estruturação do Programa e a construção da metodologia de avaliação regional de impactos socioambientais conectando os Programas do Eixo 1 e 2, prevendo os meios, as periodicidades de obtenção, gestão e análise de dados, e demais assertivas que possibilitem a efetiva análise integrada dos dados.
- iii. Formulação e revisão do Plano de Pesquisa, subsídio à formulação, revisão metodológica e aprimoramento da avaliação dos impactos ambientais no âmbito do processo de licenciamento ambiental. Contempla o estabelecimento de linhas de investigação, organização dos esforços da equipe técnica, alinhamento e parcerias com instituições de pesquisa que possam colaborar na produção de conhecimento, e até produção de artigos acadêmicos.
- iv. Gestão do Bando de Dados Socioeconômicos (BDS), com a continuidade do seu desenvolvimento e sua manutenção; a elaboração de aplicativo front-end; e a coordenação do processo de envio de dados pelas operadoras e o carregamento desses.
- v. Alinhamentos Técnicos da Equipe executora, trata-se de atividades internas ou externas que ofertarão conhecimentos relevantes associados às temáticas do projeto, com a possibilidade de envolvimento das equipes das

operadoras e do órgão ambiental para compartilhar o histórico e contextualizar o Plano Macro e seus Programas.

Baseando-se na metodologia preconizada pelo *Project Management Institute* (PMI), traduzida e adaptadas às demandas projeto, será dada atenção especial aos processos de gerenciamento da integração, de escopo, de qualidade, das comunicações, de risco, do cronograma e das partes interessadas (stakeholders).

A forma de organização da equipe diretiva compreenderá o estabelecimento de uma dinâmica de reuniões periódicas de coordenação e de gestão de contrato com a Petrobras.



Fonte: Fundação Instituto de Administração -FIA

## 7. Visão geral dos produtos

O projeto, que teve início em fevereiro de 2025, tem como produtos os seguintes itens:

Entrega Prevista	Produto	Atividade	Descrição das atividades
Até o 6º mês	Plano de Trabalho	Planejamento	i. Detalhamento do plano de trabalho do projeto; e ii. Proposta para a realização de alinhamentos técnicos da equipe
		Gestão do BDS	ii. Planejamento das ações relativas à gestão do BDS.
Entre 14º e 26º mês	Revisão anual do planejamento integrado	Planejamento	i. Detalhamento do plano de trabalho do projeto; e ii. Proposta para a realização de alinhamentos técnicos da equipe
		Gestão do BDS	ii. Planejamento das ações relativas à gestão do BDS.
		Execução dos Programas	i. Relatório de Análise Crítica por programa.
		Execução do PMAIS	i. Relatório de Análise Crítica do PMAIS.
No 8º mês	Proposta Metodológica do PMAIS	Elaboração da Metodológica do PMAIS	i. Produção da Proposta Metodológica do PMAIS e ii. Estrutura proposta para o Anuário de Caracterização Socioeconômica do Plano Macro revisada
No 8º mês	Plano de Pesquisa do PMAIS	Elaboração da Metodológica do PMAIS	i. Produção da Proposta Metodológica do PMAIS
Entre 4º e 32º mês	Boletins anuais dos Programas	Execução dos Programas	i. Execução dos Programas de Caracterização e Monitoramento
Entre 4º e 36º mês	Boletins anuais do PMCAP	Articulação com o PMCAP	i. Articulação com as equipes executora do PMCAP
No 8º mês	Identidades visuais criadas ou aprimorada	Execução do PMCS	i. Criação ou aprimoramento de identidade visual
No 11º, 22º e 34º mês	Boletim anual do PMCS	Execução do PMCS	ii. Execução dos Boletins anuais do PMCS
No 12º, 24º e 36º mês	Plano anual de comunicação social	Execução do PMCS	i. Plano anual de comunicação social; ii) Proposta de ações de comunicação social dos projetos condicionantes, iii) Proposta para elaboração de materiais de comunicação social para projetos condicionantes; iv) proposta para criação de perfil e atuação em redes sociais; v) proposta para elaboração de instrumentos audiovisuais, e vi) Proposta para realização de assessoria de imprensa
No 16º, 28º e 36º mês	Relatório anual do PMCS	Execução do PMCS	i) Relatório Anual do PMCS, ii) Portal informapetroleo.com.br do PMCS atualizado e continuamente aprimorado, iii) Relatório do portal on-line, iv) Relatório do Seminário Anual de Comunicação Social, v) Materiais de comunicação para projetos condicionantes (sem quantidade pré-definida), vi) Publicações em redes sociais, e vii) Instrumentos audiovisuais.
No 8º, 22º e 34º mês	Anuário de Caracterização Socioeconômica do Plano Macro	Execução do PMAIS	i. Produção dos anuários de Caracterização Socioeconômica do Plano Macro, por meio da análise integrada e espacializada dos impactos socioambientais.
Entre 5º e 36º mês	Relatório Mensal de Acompanhamento	Contratação da equipe	i. Quadro atualizado da equipe, sempre que houver alterações
		Planejamento	i. Relato mensal dos alinhamentos técnicos realizados, informando a quantidade de diárias utilizadas para participação em atividades externas e para contratação de especialistas: reporta a quantidade de diárias de participação da equipe em eventos externos (item 30) e diárias de participação de especialista externo em evento interno (item 40)
		Elaboração da Metodológica do PMAIS	i. Revisão da proposta metodológica do PMAIS (sob demanda/se necessário), ii. Revisão do Plano de Pesquisa do PMAIS (sob demanda/se necessário)

<b>Entrega Prevista</b>	<b>Produto</b>	<b>Atividade</b>	<b>Descrição das atividades</b>
		Gestão do BDS	i. Relato de atividades para BDS em funcionamento e aprimorado, ii. Relato das atividades de preparação da aplicação Web (front-end) do BDS, iii. Fluxo e procedimento para envio de dados pelas operadoras (referente ao mês que for concluído), e iv. Relato dos dados validados e carregados no BDS.
		Execução dos Programas	i. Registro das atividades de articulação com as equipes executoras e das atividades de coordenação, ii. Dados requeridos pelos programas levantados e armazenados no BDS e iii. Revisão da proposta metodológica dos Programas a exceção do PMCAP (nos meses em que forem concluídas).
		Articulação com o PMCAP	i. Registro das atividades de articulação com as equipes executoras do PMCAP.
		Execução do PMAIS	i. Dados levantados e tratados (referente aos meses em que ocorreu), ii. Informações, dados e conhecimento para publicações (sob demanda, referente aos meses em que ocorreu), iii. Publicações científicas (sob demanda, referente aos meses em que ocorreu), e iv) Atas de reuniões de suporte a fóruns e estrutura de governança;
		Execução do PMCS	i. Registro das atividades de coordenação de fóruns sobre a execução do PMCS (atas de reuniões etc.), ii. Material para apresentação do Plano Macro em formato digital (referente aos meses em que ocorreu), iii. Proposta metodológica do PMCS revisada (sob demanda, nos meses em que forem concluídas), iv. Relatórios de Clipping de Mídia mensais e anuais, e v) Relatório de ações formativas do PMCAP: Reporta o quantitativo de ações de formação realizadas a serem medidas (item 110).